



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 06 A 19/06/83

Nº 28

TUDO POLITECNICO E RICO - POBRE DO GRÊMIO!

Parece que ninguém se importa com o Grêmio. Alguns dirão - e daí, é para se importar? Parece que ninguém aqui está querendo ganhar dinheiro. Alguns dirão: ninguém precisa. Alguns não são todos. O fato é que anunciamos há duas semanas atrás que o Grêmio estava vendendo uma lista de equipamentos e que quem / os vendesse teria 5% de comissão. Explicamos que as máquinas da gráfica estão penhoradas para pagar uma dívida trabalhista de 4 milhões vencida há 2 anos. Elas irão para leilão até o meio de junho se não pagarmos. De-

cidimos vender o que podemos para arrecadar dinheiro. Mas não está fácil. Até o momento NADA do que vendemos foi com a ajuda de politécnicos, foi resultado principalmente de anúncios em jornal. Acordem! Estamos fazendo o possível mas sem qualquer tipo de ajuda é fogo! Lembre-se 5% do preço da venda é seu.

EQUIPAMENTO GRÁFICO:

- 01 Multilith 1250-Impressora off-set (1.600.000,00)
- 01 Mimeógrafo Gestetner 466 (550.000,00)
- 01 Mimeógrafo a álcool Facit(10.000,00)
- 01 " Novo " Facit (20.000,00)
- 01 Máquina IBM B2C - (390.000,00)
- 01 Queimadora chapa Eletrostática Rex Rotary/2200 (300.000,00)
- 01 Impressora Harris 1/2 folha (13.000.000,00)

EQUIPAMENTO AUDIO-VISUAL:

- 01 Projetor filme 16mm 621 Inglês (200.000,00) - (+ caixa som)
- 01 Projeto filme 16mm IEC + 2 cx. (300.000,00)
- 01 Projetor filme 16mm Reverere 516 (150.000,00)
- 11 Bobinas de filmes (vazias) médias (2.500,00 / cada)
- 01 Cx. Som Mastersound 45W (P.O.30,00)
- 02 Amplificador SENIOR MOD. 3830-30W (30.000,00/cd.)
- 01 Suporte p/ 2 lampadas fotogr. aço (MELHOR OFERTA) Inox
- 01 Máquina fotográfica Asahi-Pentax Somatic F (MELHOR OFERTA)
- 01 Projetor Slides Carroussel Kodak 800 c/ capa + carroussel (150.000)
- 01 Projetor Slides IEC 150 c/ 2 carroussel (65.000,00)

EQUIPAMENTO P/ ESCRITÓRIO:

- 01 Mesa tampa fórmica c/ 7 gav. (18.000,00)
- 01 Armário Estante Madeira maciça (5.000,00)
- 04 Armários aço tipo vesti. varde (melhor oferta)
- 01 Armário aço c/ 4 gav. ADASP cinza (18.000,00)
- 01 Extintor 10 lt. espuma vermelho (3.000,00)
- 01 Máquina endereçamento (melhor of.)
- 02 Placas Cursinho/Prop. (500,00/m²)

SERIA MESMO CULPA DO ALUNO?

Sábado, dia 28 de maio último, data de entrega do quarto exercício programa verão A, foi mais uma data das famosas "FANES" do CCE. Desta vez, a causa não foi nem queda do sistema, nem parada obrigatória para manutenção. Com as fortes chuvas deu-se algum problema na rede elétrica que serve o CCE, obrigando o abandono dos terminais por parte dos alunos e usuários que, então, necessitavam com urgência dos mesmos.

A questão é: qualquer listagem entregue com data após 28/05 não será considerada, recebendo nota zero. Muitos entregaram listagens "meio certas" ou não processa-

das e certamente terão suas notas de início prejudicadas. O fato de os alunos estarem usando os terminais no último dia não implica necessariamente que deixaram para a "última hora". Além do mais, dia 28 é um dia a ser considerado integralmente, apesar de ser data de entrega, e as quais o computador "Morreu", não por culpa dos alunos, deviam ser respostas.

Você considera correto / esse critério de não compensação das horas que o computador deveria estar funcionando e consequentemente culpando o aluno, que não deveria deixar para a última hora?

CLAUDIO
1º ano

A.G.E.N.D.A

QUARTA-FEIRA - 20:00 HS: Na HISTÓRIA debate O PT E A UNIVERSIDADE, com Marilena CHAUI e ZÉ DIRCEU.

12:00 HS.: Reunião da Comissão de Ensino.

QUINTA-FEIRA - 12:00 HS: No Anfiteatro do Biênio, palestra "1 EXPEDIÇÃO BRASILEIRA À ANTÁRTICA" com prof. Mário Festa. Apresentação de slides da viagem.

SÁBADO - 09:00 HS.: Na Ciências Sociais ENCONTRO DOS ESTUDANTES PETISTAS DA USP.



IPEN - QUAL SEU FUTURO?

Como vimos, logo após as eleições, o IPEN foi transferido à alçada / do governo federal, pois sendo um instituto "estratégico" não poderia ficar nas mãos do governo Montoro. Pois bem, após rapidamente acomodada, a nova direção impôs uma série de novos objetivos e prioridades, ou seja, antes o IPEN desenvolvia pesquisas principalmente na área de geração de energia nuclear, mas também desenvolvia / projetos de aplicação prática ou industrial da energia nuclear, como na medicina, no tratamento de cristais / etc. Agora a prioridade é na área direta ou indiretamente ligada às forças armadas. Implementou-se o desen-

volvimento de grandes turbinas movidas a reator, possivelmente para instalação em embarcações militares ou, como é mais cogitado no IPEN, para a fabricação de um futuro submarino nuclear.

Os funcionários, técnicos e cientistas que estavam envolvidos em / projetos de aplicação mais específica da en. nuclear estão sendo realocados para áreas de desenvolvimento de projetos de interesse militar, já que / não podem despedir nem contratar novo staff, chegando ao cúmulo de colocar bioquímicos com especialização na área nuclear trabalhando no controle / do reator. O pior é que projetos que vinham sendo desenvolvidos há anos fo-

ram interrompidos em plena execução, tanto pela ausência de verbas como / por ordem direta da direção geral. Será que é correto desenvolver uma eficiente indústria bélica ou uma tecnologia de armamentos relacionados com a en. nuclear em detrimento da saúde deste país. Nossos dirigentes usam viéses e não vêem que apenas uma indústria bélica não dará a independência estratégica ao país. Nós, da comunidade técnico-científica, assim como os cientistas do IPEN, devemos protestar e nos opor a tamanhos abusos da razão.

"O CUCURBITÁCEO"

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu no dia 04/06/83, sábado, o nosso colega PAULO FUTINO.

Futino foi um companheiro atuante na nossa Escola. No 2º ano de curso foi representante discente na Congregação da / Escola. Participou de diversas Comissões do Grêmio Politécnico (DEFOBI, IMPRENSA, etc.) Na Civil participou da diretoria do CEC sendo também membro atuante do Escritório Piloto tendo desenvolvido trabalhos na área de urbanização de favelas. Ultimamente participava dos grupos / que junto com a Sociedade Brasileira de Espeleologia fazia o levantamento e preservação das cavernas do Vale do Ribeira.

Saudades de seus companheiros

IMPORTANTE: O IX Seminário Nacional de Estudantes de Engenharia / realizar-se-á entre 19 a 23/07 em Florianópolis-SC.

Temas importantes serão debatidos como Mercado de Trabalho, Função Social do Engenheiro, etc.

A Comissão de Ensino do Grêmio Politécnico está organizando uma caravana da Poli. Realizar debates preparatórios, arrumar ônibus para todos os interessados / são as tarefas que temos pela frente.

Os interessados devem comparecer às reuniões da Comissão de Ensino que se realizam todas as 4ªs feiras às 12:00 hs. no Grêmio Politécnico. Compareçam!

PAIVA

A VOZ DO MÁRTIR OU RESPONSABILIDADE X DEMAGOGIA

Não pretendo aqui "responder" o artigo intitulado "...COMO É BONDOSA A DIRETORIA" de autoria do colega Álvaro L. B. Felipe publicado no Politeco nº 27, porque acho que isso cabe a diretoria do G.P. Quero apenas / esclarecer o trecho do artigo que envolve a minha pessoa identificada como diretor do Grêmio e um "mártir".

Como o colega Álvaro, eu também não sei se o extintor de incêndio foi pego por calouros ou veteranos, nem se era para ser utilizado numa briga ou se era só uma "brincadeira". O fato é que, como o seu próprio artigo / coloca, a "situação era calamitosa" e na ausência de um diretor do 1º Ano / no momento, optei por assumir minha / responsabilidade de suplente de dire-

tor do 1º Ano, evitando que algo de mais lamentável acontecesse, arrancando (daí o escorregão na escada), o extintor da aglomeração formada e levando-o para dentro da sala do Grêmio. Isso porque ao contrário do que o colega Álvaro diz em seu artigo, nenhum / diretor do Grêmio (nem eu), entrou em sala de aula para incitar os calouros "a reagirem com violência aos veteranos", simplesmente porque nunca foi / essa a posição da diretoria em relação ao problema do trote violento.

Apoiei e incentivei (e o faria / novamente) os primeiroanistas a se defenderem e se organizarem no sentido de impedir que qualquer calouro tivesse seu cabelo cortado, contra sua vontade, ou sofresse as humilhações inerentes ao "trote tradicional" da Poli.

AMÉRICO B. NETO

Querem acabar com o PT

Nas últimas semanas, a grande imprensa voltou a concentrar seus ataques no Partido dos Trabalhadores. Em grandes matérias (de página inteira) ou em editoriais, os jornais O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Jornal do Brasil, concentraram-se em mostrar o PT como um partido fracassado e em extinção. "O PT está acabando" quer a imprensa burguesa-patronal.

Logo após as eleições os adjetivos eram os mesmos. Nada de novo, portanto. A não ser o fato de que tal iniciativa acontece num momento particular da situação do país. O momento em que o regime procura impor seus ataques ao povo trabalhador, com o a-

poio dos partidos de oposição. Acontece no momento do chamado acordo entre PTB e PDS para aprovarem o decreto - LEI do arrocho salarial (2012) ou similar. No momento em que o PMDB através do governador Franco Montoro proíbe toda e qualquer manifestação de desempregados, obrigando-os a realizarem atos-públicos dentro de Igrejas.

Para a classe patronal e a grande burguesia o PT precisa acabar, porque é intolerável que ele se mantenha recusando a trégua do general-presidente Figueiredo, simplesmente porque para os trabalhadores não há trégua, viéses e o decreto-lei que rebaixa os salários a miséria e o desemprego galopantes, construindo-se assim, como o único partido rigorosamente oposicionista ao regime militar.

Comissão Pró-Núcleo do PT da Poli